

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DO IMPACTO DAS AÇÕES SOCIAIS NA MORTALIDADE INFANTIL EM UMA POPULAÇÃO DA BARRA DO CEARÁ

XXXVII Encontro de Iniciação Científica

Jose Victor Oliveira Pinheiro, DAVID NUNES DE LIMA JUNIOR, Tatiana Monteiro Fiuza

Introdução: A barra do Ceará é uma região marcada por um baixo Índice de Desenvolvimento Humano e uma elevada incidência de doenças infecciosas, parasitárias e violência. Segundo dados do DATASUS, em 2014, a taxa de mortalidade infantil em Fortaleza é da faixa de 11,5 por 1000 nascidos vivos. No período de dezembro de 2017 a maio de 2018, entretanto, os dados epidemiológicos fornecidos pelo agente comunitário de saúde responsável pela microárea que nosso grupo realizou análise de situação denotaram um coeficiente de mortalidade nulo. **Objetivos:** Analisar a relevância de ações em saúde pré e pós-natais e sua influência nos índices epidemiológicos da microárea em questão. **Metodologia:** Inicialmente foram coletados dados secundários para cálculo do coeficiente de mortalidade infantil. Em segunda parte foi realizado estudo qualitativo. A técnica utilizada foi a análise de discurso a partir de entrevistas via mensagem virtual com três profissionais da área da saúde atuantes na região. **Resultados:** Para os entrevistados, foi unânime o fato de que a violência é um importante determinante das baixas condições socioeconômicas da região. A pobreza e incidência de doenças infecciosas e da drogadição foram interpretados como fatores deletérios à saúde de gestantes e de neonatos. Foi unânime a opinião positiva acerca da importância dos programas sociais, notadamente CUCA e Aqui Tem Sinal De Vida, no controle e na melhoria dessas taxas, visto como responsáveis pela criação de ambientes para promoção da saúde e cobertura vacinal. Para os entrevistados, a experiência dos programas sociais tem promovido a adesão maior das mães ao pré-natal, influenciando na taxa de mortalidade infantil. **Conclusão:** A baixa taxa de mortalidade observada na região pode ser diretamente atribuída à ação conjunta da equipe de saúde da família e dos projetos sociais citados. Isso reafirma a importância da intersetorialidade, da abordagem comunitária e da integralidade na abordagem à saúde das comunidades.

Palavras-chave: MORTALIDADE INFANTIL. PRÉ-NATAL. PROJETOS SOCIAIS. BARRA DO CEARÁ.